

**Programa de Pós-Graduação em Geografia**  
**Dissertações Defendidas - Mestrado**

Nome: Ana Lucia Vieira de Azevedo

Título: **Informação Geográfica e Imprensa: O Caso do Desenvolvimento Sustentável**

Orientador: Bertha Becker

**Resumo:**

A dissertação trata da transmissão da informação geográfica pela imprensa. O objetivo do trabalho foi comprovar que parte do valor da informação geográfica difundida pela imprensa é perdida quando ela é transformada em notícia e identificar meios de reduzir os erros e a perda de informação, melhorando a qualidade das notícias publicadas por revistas e jornais. Também se detectou os principais fatores que levam a erros durante a produção de uma notícia de cunho científico. Escolheu-se como tema de estudo o desenvolvimento sustentável, assunto amplamente debatido pela mídia, de forma geral. Selecionou-se 110 matérias publicadas pelos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Folha de São Paulo e Esta de São Paulo e pelas revistas Veja e Isto é.

A matérias listadas numa tabela e analisadas por um sistema de notas, cujo objetivo foi conferir uma nova geral. Conclui-se que as matérias jornalísticas apresentam, na mídia, alta perda de informação. Como resultado da análise, sugere-se o aumento da especialização dos jornalistas e maior contato entre jornalista e cientistas.

Nome: Décio Rodrigues Goulart

Título: **Diagnóstico da suscetibilidade à erosão dos solos da bacia hidrográfica de Bonfim - Correias Petrópolis/RJ.**

Orientador: Antonio José Teixeira Guerra

**Resumo:**

O diagnóstico da suscetibilidade à erosão da área de estudos, passa pelo conhecimento da sua fragilidade, bem como a avaliação ambiental associada ao fator

sócio-econômico, o uso do solo, considerado nesta pesquisa, a variável responsável pela degradação ambiental, não obstante a variação do uso e do ecossistema.

A bacia hidrográfica do Bonfim, com 3042,3ha, localiza-se em Cascatinha, seguido distrito de Petrópolis-RJ, no reverso da Serra do Mar, onde o seu relevo apresenta feições abruptas e escarpadas, em que a drenagem está sob controle litoestrutural, tendo como principal rio, o Paraíba que drena para a bacia do Rio Paraíba do Sul. O clima tropical de altitude, sob influência marítimica e orográfica, determina alta pluviosidade na Serra dos órgãos, diminuindo substancialmente para jusante.

Para a execução deste projeto de pesquisa, procedeu-se à elaboração de bases temáticas (geologia, geomorfologia, pedologia, declividades, compartimentação de relevo, ecossistemas, uso do solo e cobertura, bem como a pluviosidade local).

Com a utilização do SGI (SAGA/UFRJ), estas bases foram transformadas em bases digitais geocodificadas, sendo possível a sua recuperação e entrecruzamento, para efeito de análise ambiental.

Foi possível avaliar a fragilidade natural da bacia correlacionando-se os seus fatores físicos, bem como, proceder-se a avaliação ambiental correlacionado-se os fatores físicos aos de ordem sócio-econômica, o uso do solo.

A identificação de 48 unidades ambientais a partir da correlação das variáveis pedologia, geomorfologia e declividade possibilitou caracterizar e identificar o uso atual e recomendado, considerando-se os seus fatores físicos, pluviosidade e vocação ocupacional da região, ditada pela expansão urbana e necessidade de novos espaços.

Nome: Jurandyr Carvalho Ferrari Leite

Título: **Projeto Geopolítico e Terras Indígenas; Dimensões Territoriais da Política Indigenista**

Orientador: Iná Elias de Castro

### **Resumo:**

Estudo sobre o processo de regularização de terras indígenas, que se baseia em procedimentos legais únicos par todas as situações, destacando sua inadequação quando adotada em situações regionais distintas da que foi concebida. Parte-se das características e objetivos da política adotada a partir de meados da década de 70 para a demarcação de